



O Direito Administrativo Brasileiro pelo olhar de mestre Yoda

Autores: Paulo Modesto

Publicado em: 20 de novembro de 2024

Duração: 9 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/o-direito-administrativo-brasileiro-pelo-olhar-de-mestre>

Link YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=0YRuGJ-HrIQ>

Identificador citável: juristube.com.br/video/o-direito-administrativo-brasileiro-pelo-olhar-de-mestre#ep-8647658a

Descrição

Podcast Diálogos de Direito Administrativo - Episódio gerado por IA a partir do texto publicado no Jota.info, em 29 de outubro de 2024, pelo Professor Paulo Modesto (Ufba), com o título "O Direito Administrativo brasileiro pelo olhar de mestre Yoda".

Link para o artigo comentado no episódio:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/columnas/publicistas/o-direito-administrativo-brasileiro-pelo-olhar-de-mestre-yoda>

LINKS GERAIS DO PROJETO:

Canal no YouTube: <https://abre.ai/youtube-dda>

Podcast no Spotify: <https://abre.ai/spotify-dialogos>

Endereço do Linktr: <https://linktr.ee/direitoadministrativo>

ESCOPO DO PROJETO

O podcast Diálogos de Direito Administrativo (DDA) é o primeiro podcast de Direito Administrativo produzido por IA, com curadoria humana: divulga artigos jurídicos através de conversas envolventes e acessíveis geradas automaticamente por IA.

Pretende incentivar a leitura e ampliar o alcance de artigos de direito administrativo e áreas afins, inclusive entre leitores sem formação especializada.

AVISO LEGAL

Este conteúdo audiovisual utiliza tecnologia de Inteligência Artificial (IA) para a geração automática de diálogos baseados em textos doutrinários de Direito Administrativo e áreas afins.

Os autores do artigo original não participaram da criação do texto deste conteúdo audiovisual e, portanto, não são responsáveis pelos diálogos aqui apresentados.

O processo automático de adaptação pode enfatizar aspectos diferentes ou abordar tópicos não contemplados no artigo original. Este conteúdo tem finalidade introdutória e não substitui a leitura do texto doutrinário base, cuja consulta é fortemente recomendada para compreensão completa do tema. O texto base que inspirou este conteúdo é de autoria exclusivamente humana e foi publicado originalmente como artigo doutrinário.

© 2024 Todos os direitos reservados

Transcrição

Olá a todos, se preparem, porque hoje a gente vai mergulhar num tema que, vamos combinar, não existe uma ação mais empolgante, Direito Administrativo Brasileiro. Mas, calma, essa deep dive tem um toque especial, pode acreditar. É verdade. A gente vai explorar um artigo publicado no Jota.info, dia 29 de outubro. Que legal!

É do professor Paulo Modesto. E ele usa uma analogia, digamos, inusitada, para falar de umas tendências bem atuais na administração pública. Inusitada, me conta mais. O título já entrega tudo. O Direito Administrativo Brasileiro pelo Olhar de Mestre Yoda.

Yoda. Sério? Pois é. Mas pode ter certeza, a analogia funciona. Sério.

Modesto usa a sabedoria Jedi para, tipo, explicar uns conceitos complexos de um jeito claro e, acredite se quiser, divertido. Ok. Ok, você me deixou curioso. E por onde a gente começa? Ah, vamos começar com o contextualismo, que ele tanto fala.

Contextualismo. Como é que isso se aplica ao direito administrativo? Tipo, na prática. É que nem um Jedi em ação, sabe? Ele não pode ser, tipo, rígido.

Precisa se adaptar a cada situação, a cada novo desafio. O mesmo vale para o direito administrativo. Entendi. Então, em vez daquelas regras super engessadas, a gente tem uma abordagem mais flexível que leva em conta as particularidades de cada caso, cada situação. Exatamente.

E sabe o que é mais legal? O próprio artigo 22 da Lindb, a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, sabe? Sim. Ela reforça essa ideia. Destaca a importância de considerar os desafios reais, de verdade, que os gestores públicos enfrentam no dia a dia.

É como na pandemia, né? Ninguém tinha um manual, um passo a passo para lidar com aquela situação. Os gestores tiveram que se virar, se adaptar rapidinho, buscando soluções inovadoras. Perfeito. A pandemia foi tipo um exemplo clássico de como o contexto exige flexibilidade.

E é aí que o Modesto, ele, tipo, traz a figura do Yoda, com a sabedoria dele, sabe, meio que guiando a gente por esse caminho. E falando no Yoda, ele era o mestre da ação. "Faça ou não faça, tentativa não há". É essa mesmo. O Modesto, ele relaciona essa frase, essa ideia... ao pragmatismo na administração pública. Como a gente pode entender isso na prática?

O pragmatismo, nesse contexto, é focar em resultados, buscar soluções que realmente funcionem, que atendam as necessidades da galera sem se prender a burocracias demais. Seria, então, priorizar a eficiência, o impacto real das ações, em vez de simplesmente seguir protocolos à risca. Isso aí, na mosca. E a Lindb também caminha para esse lado. O artigo 20 destaca a importância de analisar as consequências práticas reais das decisões.

Ou seja, ter os pés no chão e entender o que funciona de verdade, sabe? Então, contextualismo e pragmatismo, eles meio que andam de mãos dadas, buscando adaptar as normas à realidade, focar em resultados que a gente possa ver, tocar. Exatamente, isso aí. E para completar essa, digamos, tríade já da administração pública, o Modesto apresenta o experimentalismo. Experimentalismo.

Nossa, que nome, isso é como algo que o Yoda faria nos seus treinos Jedi. E não é que é por aí mesmo. Imagina os Jedi testando suas habilidades, aprendendo na prática. O experimentalismo no direito administrativo segue essa lógica. Seria, tipo, testar novas ideias em pequena escala antes de implementar para todo mundo.

É isso aí. Você entendeu direitinho. O Modesto, ele sinta o exemplo dos laboratórios regulatórios, os chamados sandboxes. Sandboxes, que nome diferente. E como eles funcionam?

Eles são como os espaços controlados, sabe? Onde gestores podem testar novas normas, novas regulamentações, antes de aplicar para todo mundo. Que interessante! É como se fosse um campo de treinamento para testar as ideias e ver se elas funcionam de verdade. Mas, e se alguma coisa der errado nesses testes?

Ótima pergunta. E aí entra um conceito crucial que o Modesto aborda. O direito ao erro. Direito ao erro. Espera aí...

Isso significa que os gestores podem fazer o que quiserem sem nenhuma consequência? Calma, calma. Não é bem assim. O direito ao erro não quer dizer impunidade. É mais reconhecer que a gestão pública é complexa, envolve riscos e erros podem acontecer.

Faz parte do processo. Ah, entendi. Então, seria mais sobre aprender com os erros, em vez de sair punindo todo mundo. Exatamente. É sobre criar um ambiente onde os gestores se sintam mais à vontade para inovar, sem medo de serem punidos por qualquer erro.

Afinal, como diria o mestre Yoda: "O maior professor, o fracasso é". É, isso aí. Errando o que se aprende. E isso vale tanto para os Jedi quanto para os gestores. Estamos de volta para nossa missão no direito administrativo, sempre com a ajuda da força.

E aí, pessoal? A gente parou naquela questão do direito ao erro, né? Deixa eu pensando aqui. Como é que a gente equilibra essa tolerância com a responsabilização dos gestores? Tipo, não dá para ter um sem o outro, né?

Sem dúvida. É uma questão, assim, crucial. Afinal, direito ao erro não pode ser desculpa para irresponsabilidade, né? Exato. Mas será que focar só na punição é o melhor jeito de lidar com os erros na administração pública?

Sei lá, me parece meio, sei lá, contraproducente. E o Modesto argumenta que sim. Que não é o melhor caminho. Ele defende uma mudança de perspectiva, sabe? Em vez de só punir, a gente devia focar em entender as causas dos erros, buscar soluções para evitar que aconteçam de novo.

E é tipo um movimento em direção à prevenção e correção, em vez da punição pura e simples. Isso. Criar mecanismos que permitam aos gestores identificar e corrigir os erros e aprender com eles. Que tipo de mecanismos? O que eles sugerem?

Ele fala bastante da importância de fortalecer os órgãos de controle interno, sabe? Para atuarem de forma mais preventiva, orientando gestores, ajudando a evitar erros. No sentido, controle interno mais presente, mais ativo, poderia ajudar a identificar as falhas e implementar medidas para corrigir, né? Mas, e além do controle interno, o que mais pode ser feito? A transparência, super importante.

A sociedade precisa ter acesso à informação, saber o que os gestores estão fazendo para poder acompanhar as ações e identificar eventuais erros. A transparência como ferramenta de controle, né? É, é. Legal, né? Como se a sociedade com acesso à informação pudesse atuar como um Jedi, tipo, fiscalizando as ações do governo.

Exatamente. Com a participação da galera, o controle fica mais efetivo, mais colaborativo, com gestores e cidadãos trabalhando juntos para ter resultados positivos. Mas, voltando ao direito ao

erro, como garantir que ele não seja usado como desculpa para incompetência? Ou, pior, má-fé? Boa pergunta.

É aí que entra a responsabilização, sabe? O direito ao erro não tira a responsabilidade do gestor. Ele precisa ser capaz de justificar suas decisões, mostrar que agiu de boa-fé, buscando interesse público. O equilíbrio delicado, né? Tipo como o próprio Yoda nos ensinou.

Acolher o erro como parte do aprendizado, mas sem abrir mão da responsabilidade, da busca pela excelência na gestão pública. É isso aí. Equilíbrio. E o Modesto lembra que esse equilíbrio é essencial para construir uma administração pública mais eficiente, inovadora, capaz de dar conta das demandas da sociedade. E por falar em Yoda, ele sempre batia na tecla do aprendizado contínuo, como aplicar isso no direito administrativo?

Acho que essa é a grande mensagem do Modesto, sabe? O direito administrativo não é um monte de regras paradas no tempo, é um campo em constante evolução, que precisa se adaptar às novas realidades, aos novos desafios. E para acompanhar essa evolução, a gente precisa estar aberto a novas ideias, a novas abordagens, aprender com os erros, e buscar sempre melhorar a gestão pública. Exatamente. Afinal... como diria mestre Yoda, "sempre em movimento o futuro está".

De volta para a última parte da nossa conversa. Direito administrativo e a força. E aí, pessoal, prontos para mais um pouco de Yoda? A gente é parado naquela ideia de como usar as ideias dele na administração pública, né? Isso.

E o Modesto destaca uma coisa que o Yoda ia adorar. Equilíbrio. Equilíbrio de quê? Entre a flexibilidade, o contextualismo, o experimentalismo que a gente já falou e a segurança jurídica. Tipo um cabo de guerra, né?

De um lado, inovar, se adaptar. Do outro, regras claras que todo mundo entenda. Exato. E esse equilíbrio é essencial para o direito administrativo funcionar. Regras rígidas demais engessam tudo.

Mas sem regras claras, fica tudo meio solto, né? Abre espaço para a arbitrariedade. Acertou. Aí, que entra o Yoda. Equilíbrio você deve buscar.

É. Achar o ponto certo é entre inovar e ter segurança jurídica. E como a gente faz isso na prática? O Modesto fala da participação da sociedade. Criar as regras juntos para elas refletirem o que a galera quer.

Com a sociedade, com a sabedoria de todo mundo, guiando os gestores, né? É isso. E essa participação pode ser de várias formas. Audiências públicas, consultas, conselhos. O importante é ouvir a voz da sociedade.

E como Yoda diria, a capacidade de falar não faz você inteligente. Não basta só falar, tem que participar. Participar, se envolver, ajudar a construir um direito administrativo melhor. E a gente, como cidadãos, também tem que fazer a nossa parte, ficar de olho, acompanhar o que os gestores estão fazendo, cobrar a transparência, a responsabilidade. No fim das contas, o direito administrativo tem que servir à sociedade, garantir que a administração pública faça o que a população precisa.

Exatamente. E nessa nossa conversa, a gente viu como o Yoda, com suas ideias de flexibilidade, pragmatismo, equilíbrio, pode inspirar a gente a ter um direito administrativo mais justo, eficiente e inovador. O professor Modesto mandou bem usando o Yoda para falar do direito administrativo brasileiro. Valeu a pena mergulhar nesse tema. Concorde.

E que a força, com toda a sua sabedoria e equilíbrio, esteja com a gente nessa busca por uma administração pública cada vez melhor. E com essa mensagem a gente encerra a nossa Deep Dive. Esperamos que vocês tenham curtido a viagem. Até a próxima edição.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MODESTO, Paulo. O Direito Administrativo Brasileiro pelo olhar de mestre Yoda. [Vídeo]. Tradução para mídia audiovisual por Inteligência Artificial. Curadoria de Paulo Modesto. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YRuGJ-HrIQ> e em: <https://juristube.com.br/episodio/8647658a-ac40-4f2a-9dea-6b697b3e2029>. Acesso em: 25 jul. 2026.

APA 7ª edição

Modesto, P. (2024, November 20). *O Direito Administrativo Brasileiro pelo olhar de mestre Yoda* [Vídeo]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=0YRuGJ-HrIQ>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MODESTO, Paulo. 2024. "O Direito Administrativo Brasileiro pelo olhar de mestre Yoda." Video. Diálogos de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=0YRuGJ-HrIQ>

BibTeX

```
@misc{juristube-o-direito-administrativo-brasileiro-pelo-2024,
author = {Modesto, Paulo},
title = {O Direito Administrativo Brasileiro pelo olhar de mestre Yoda},
year = {2024},
howpublished = {JurisTube – Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Diálogos de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=0YRuGJ-HrIQ},
urldate = {2024-11-20}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/o-direito-administrativo-brasileiro-pelo-olhar-de-mestre>

PDF gerado em 2026-07-25 05:49 UTC